

# ACOLHIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA PARTICIPAÇÃO E AUMENTO DO VÍNCULO FAMILIAR NA UNIDADE NEONATAL

## AUTORES:

Thainara de Sousa Santos e Andressa Magalhães Cordeiro

## UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Público da Região Metropolitana de São Paulo, Parto Seguro CEJAM

## INTRODUÇÃO

Estudos demonstram a importância da presença dos pais nas unidades de terapia intensiva neonatal, assim como a participação deles nos cuidados ao filho hospitalizado, quando possível, sendo benéfico para o estabelecimento de vínculo afetivo e redução de estresses causados pelos procedimentos realizados na internação, resultando em um processo facilitador de preparo para o cuidado no domicílio após a alta. Medidas como essas devem ser inseridas gradativamente pela equipe por meio da comunicação diária, reforço de informação e acolhimento para quando esses pais não se sentirem inseridos nesse contexto.

## OBJETIVO

Apresentar o acolhimento realizado pela equipe multiprofissional no paciente de longa permanência em unidade de terapia intensiva neonatal.

## MÉTODO

Relato de experiência. Recém-nascida e internada em um Hospital Público da Região Metropolitana de São Paulo, tendo diversas complicações. Permaneceu cinco meses internada, sendo necessário dispositivos como traqueostomia e gastrostomia para garantir a possibilidade de alta para o domicílio. Durante o período de internação notou-se certo receio da mãe para realizar medidas humanizadas amplamente utilizadas na unidade como "posição mãe canguru" ou outra forma de segurar o bebê que não colocasse em risco a perda dos dispositivos.

## RESULTADOS

Foi realizada a sensibilização e inserção dos pais nos cuidados do bebê com programação de alta hospitalar. Durante os atendimentos fisioterapêutico foi explicado e demonstrado passo a passo dos cuidados durante a aspiração da traqueostomia, progredindo para a prática e foi ensinado também os passos da massagem Shantala de forma adaptada, explicando os benefícios, demonstrando ser simples, sem custo e seguro para os pais participarem e se sentirem importantes no processo de desenvolvimento do bebê. Após a realização desses processos, notou-se, bem como foi relatado pela mãe uma maior segurança em participar da manipulação e cuidados do bebê, demonstrando que esse contato estabeleceu o vínculo materno.

## CONCLUSÃO

A presença e a participação dos pais na unidade neonatal nos cuidados com o paciente de longa permanência, assim como o uso da técnica da massagem Shantala, demonstrou-se um instrumento facilitador e eficaz na promoção à saúde, proporcionando vínculo afetivo, sensação de segurança e confiança aos pais e estímulo ao desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS

Gaíva MAM, Scochi CGS. A participação da família no cuidado ao prematuro em UTI Neonatal. Rev Bras Enferm. 58(4):444-8; 2005.

Miglioranzi L, Benelli DA. Percepção materna em relação à Shantala em bebês. In: Volpi José Henrique, Volpi SM. Psicologia Corporal. Revista Online. Curitiba: Centro Reichiano, 2020.

Motter AA, Felisbino I, Krupniski E, Micos AP, Veiga TP. Relato de experiência: Shantala – assagem para bebês - Centro de educação infantil Rosa Maria. Revista eletrônica interdisciplinar. Matinhos: 2012.